

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTRESSE E ESTADO NUTRICIONAL DE RESIDENTES DE UM HOSPITAL DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Liara Keterli Sippel

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant' Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Estudos apontam que indivíduos que possuem um grau de estresse elevado apresentam maior gordura corporal e conseqüentemente um pior estado nutricional (CUCHIARO, 2000), decorrente da péssima qualidade da alimentação. Também observa-se que indivíduos com excesso de peso sofrem de ansiedade e consomem mais do que precisariam, acarretando assim um descontrole emocional e alimentar (OLIVEIRA et al. 2009). Desta forma, o objetivo do estudo é avaliar o grau de estresse e o estado nutricional de residentes da área da medicina e equipe multiprofissional do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal com residentes da área da medicina e da equipe multiprofissional. Os questionários envolvem características demográficas e socioeconômicas, avaliação do consumo alimentar e estado nutricional dos residentes e avaliação do grau de estresse. A coleta dos dados foi por meio eletrônico, no período de maio a agosto de 2017. O projeto foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, além disso, todos os participantes foram preservados através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Foram investigados 54 residentes, destes 81,5% (n=44) eram do sexo feminino, 92,6% (n=50) eram de cor da pele branca e 75,9% (n=41) eram solteiros. A média de idade foi de 25,9 anos (DP=3,2). Quanto ao estado nutricional, 83,3% (n=45) eram eutróficos e 13% (n=7) tinham algum grau de excesso de peso. Quando questionados sobre o estresse na atividade profissional que desenvolve, 33,3% (n=18) referiram nenhum estresse, 55,6% (n=30) bastante estresse e 11,1% (n=6) elevado estresse. Na comparação entre risco nutricional (baixo peso e excesso peso) com estresse, foi observado que 33,3% dos residentes com elevado nível de estresse estavam com risco nutricional. Destaca-se que esses são resultados preliminares, pois a coleta dos dados ainda não foi finalizada.

Estudo publicado no ano de 2000 identificou que indivíduos com maior nível de estresse apresentam um pior consumo alimentar e aumento de gordura corporal (CUCHIARO, 2000). Outros estudos evidenciam a relação entre ansiedade, tensão emocional e consumo alimentar com indivíduos que apresentam excesso de peso (OLIVEIRA et al. 2009). Algumas pesquisas demonstram que não existe essa relação direta entre estresse e obesidade, a não ser em longo prazo. Dessa forma, há necessidade de mais pesquisas para esclarecer essa relação (RIBEIRO et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo possibilitou identificar que o estresse parece estar associado ao risco nutricional. Tais resultados poderão contribuir para subsidiar ações de educação alimentar e nutricional com equipe multidisciplinar para promoção de hábitos alimentares saudáveis e controle do estresse.

REFERÊNCIAS:

CUCHIARO, A. L. Relação entre consumo/demanda energética, gordura corporal e estresse. Santa Maria. Kinesis nº 22, 2000.

OLIVEIRA, K. S. et al. Análise da relação entre ansiedade, tensão emocional e consumo alimentar em pacientes com sobrepeso e obesidade atendidos em uma clínica de Porto Alegre entre os anos de 2000 a 2006. Faculdade de Nutrição - PUCRS. Clínica NutriSSoma Profissionais de Nutrição. X Salão de Iniciação Científica PUCRS, p 850-1, 2009.



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2034205

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.